

Dr. Luiz Felipe de Queirós Mattoso

Escrito por Olimpio Maciel
Qua, 23 de Maio de 2018 15:28

Luiz Felipe de Queirós Mattoso (Cadeira No. 83)

Membro Emérito

Secção de Ciências Aplicadas à Medicina

Cadeira No. 83 - Patrono: Vital Brazil Mineiro da Campanha

Eleito: 29/09/1983 - **Posse:** 29/11/1983 - sob a presidência de Aloysio de Salles Fonseca
Saudado por Paulo Frederico de Albuquerque

Antecessor: Paulo de Góes

Emérito: 01/09/2016



Acadêmico Luiz Felipe Mattoso passa a Membro Emérito da ANM

Em Sessão realizada na última quinta-feira (1^o), a Academia Nacional de Medicina concedeu o título de Membro Emérito a um de seus mais destacados confrades, o radiologista Felipe Mattoso. A honraria é concedida somente àqueles Membros que completaram 25 anos na qualidade de Membro Titular da instituição, de acordo com o que estabelece o Estatuto da Academia Nacional de Medicina – Capítulo III, Artigo 6^o: “Passarão a membros Eméritos os membros Titulares que completarem 25 anos de Academia nesta condição, e que o desejarem, mantendo-se-lhes todos os direitos e deveres de Membro Titular”.

Felipe Mattoso tomou posse na Academia Nacional de Medicina em 29 de novembro de 1983, e com 33 anos como Acadêmico Titular solicitou passagem à categoria de Membros Eméritos no dia 01 de setembro de 2016.

O Acadêmico Luiz Felipe Mattoso nasceu na cidade de Rio de Janeiro, em 04 de julho de 1937. Graduou-se em Medicina em 1961, pela Faculdade Nacional de Medicina da

Universidade do Brasil, atual Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Foi interno do Serviço de Radiologia do Hospital de Clinicas Manoel Quintela da Faculdade de Medicina em Montevideu, Uruguai, 1961. Foi Residente Médico em Radiologia no Massachusetts General Hospital – Boston, Massachusetts, EUA, de 1962 a 1965. Foi Professor de Radiologia da Faculdade de Medicina de Petrópolis, da Escola Médica de Pós-Graduação Carlos Chagas e da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ. Chefiou o Serviço de Radiologia do Hospital Universitário Pedro Ernesto da UERJ e da Clínica Luiz Felipe Mattoso.

Foi um dos pioneiros em Radiologia Intervencionista e de novas modalidades de diagnóstico por imagem (Ussom, Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética e PET-CT).

É Membro de diversas instituições, entre as quais: Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro; Sociedade Brasileira de Radiologia; Titular do Colégio Brasileiro de Radiologia (por concurso); Sociedade Brasileira de Neuroradiologia; Radiological Society of North America, Honorário da Sociedade Portuguesa de Radiologia; Sociedade Brasileira de Angiologia; Sociedade Brasileira de Nefrologia; Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia de Estado do Rio de Janeiro; Associado do Colégio Brasileiro de Cirurgiões; “Alumni Association of the Massachusetts General Hospital – Harvard Medical School”. Além de integrar inúmeras Sociedades e Associações médicas nacionais e internacionais, Felipe Mattoso foi homenageado pela Sociedade de Medicina e Cirurgia do Estado do Rio de Janeiro em 2005 como “Médico do Ano”.

Na Sessão na qual se deu sua passagem para a categoria de Membros Eméritos, o Presidente Francisco Sampaio homenageou a imortalidade característica dos Membros da Academia Nacional de Medicina, fazendo homenagem a Felipe Mattoso e apresentando uma breve história de alguns ocupantes da Cadeira 83.

O Patrono da Cadeira 83, Vital Brazil Mineiro da Campanha, nascido a 28 de abril de 1865, participou das brigadas de combate à febre amarela e à peste bubônica em várias cidades no Estado de São Paulo. Fundador do Instituto Vital Brazil, em Niterói. Tornou-se mundialmente conhecido pela descoberta da especificidade do soro antiofídico; do soro contra picadas de aranha; do soro antitetânico e antidiftérico e do tratamento para picada de escorpião.

O antecessor de Luiz Felipe Mattoso foi Paulo de Góes, nascido a 14 de julho de 1913. Paulo de Góes foi médico de formação, mas destacou-se como importante Microbiologista. Idealizador e criador do Instituto de Microbiologia que, em 1995, em concordância com o corpo docente, discente e de funcionários, alterou o nome da instituição para Instituto de Microbiologia Paulo de Góes. O Acadêmico veio a falecer em 13 de novembro de 1982, abrindo vaga para a Cadeira 83, para a qual Felipe Mattoso concorreu e foi eleito em 1983.

Na ocasião de sua posse em 1983, o então Novel Acadêmico Felipe Mattoso foi saudado por

Dr. Luiz Felipe de Queirós Mattoso

Escrito por Olimpio Maciel

Qua, 23 de Maio de 2018 15:28

um de seus confrades, o Acadêmico Paulo Frederico de Albuquerque que, dentre suas atuações como médico Urologista, é possível destacar sua Chefia da Divisão de Urologia do Serviço do Dr. Paulo Cesar de Andrade (1945-1953); do Serviço de Urologia da Santa Casa 14^º Enfermaria e sua carreira como docente de Urologia Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Durante alguns anos, navegou pelo mundo em seu veleiro Vitória escrevendo dois livros de crônicas sobre suas viagens.



O Acadêmico é também conhecido por ser um esportista, com especial gosto pelo tênis e o golfe, além da prática de velejar, tendo sido responsável por ensiná-la ao Acadêmico Paulo Frederico de Albuquerque.

Nasceu em 04 de julho de 1937, no Rio de Janeiro (RJ).

Filho de Joaquim de Queirós Mattoso Filho e Helena Artheu Queirós Mattoso.

Graduou-se em Medicina em 1961, pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, atual Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Interno do Serviço de Radiologia do Hospital de Clínicas Manoel Quintela da Faculdade de Medicina em Montevideu, Uruguai, 1961.

Residente Médico em Radiologia no Massachusetts General Hospital (1962-1965) tendo sido também professor da “School of Radiological Techniques”. Em abril de 1964, foi enviado como responsável pela Radiologia Diagnóstica e Radioterapia para o centro médico do “Oak Ridge Institute for Nuclear Studies”. Recebeu, pelos serviços prestados nesta unidade, o título de “Cidadão Honorário do Tennessee”. Professor Visitante do Serviço de Radiologia da Universidade da Califórnia (UCLA) (1972).

Chefiou o Serviço de Radiologia do Hospital Universitário Pedro Ernesto da UERJ, onde criou a residência médica em Radiologia a partir de janeiro de 1966. Professor de Radiologia da

Dr. Luiz Felipe de Queirós Mattoso

Escrito por Olimpio Maciel

Qua, 23 de Maio de 2018 15:28

Faculdade de Medicina de Petrópolis, da Escola Médica de Pós-Graduação Carlos Chagas e da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ.

Em 1970, foi convidado a planejar, montar e dirigir o serviço de Radiologia da Clínica São Vicente, atividade que exerceu até 1978.

Foi um dos pioneiros em Radiologia Intervencionista e de novas modalidades de diagnóstico por imagem (US, TC, RM e PET-CT).

Foi homenageado como Médico do Ano pela Sociedade de Medicina e Cirurgia do Estado do Rio de Janeiro, em 2005.

É Membro de diversas instituições, entre as quais: Associação Médica Brasileira; Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro; Sociedade Brasileira de Radiologia; Titular do Colégio Brasileiro de Radiologia (por concurso); Sociedade Brasileira de Neuroradiologia; Radiological Society of North America, eleito em 1972; Honorário da Sociedade Portuguesa de Radiologia; Sociedade Brasileira de Angiologia; Sociedade Brasileira de Nefrologia; Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia de Estado do Rio de Janeiro; Associado do Colégio Brasileiro de Cirurgiões; “Alumni Association of the Massachusetts General Hospital – Harvard Medical School”.

Foi pioneiro no emprego de técnicas percutâneas de drenagem renal e de abscessos intra-abdominais.

Na ocasião de sua candidatura a Membro Titular da Academia Nacional de Medicina, apresentou memória intitulada “Tomografia Computadorizada do Abdômen”.

Luiz Felipe de Queirós Mattoso torna-se Membro Emérito na Academia Nacional de Medicina - Jornal do Brasil - 02 de setembro de 2016

Discurso da Cerimônia de Posse Como Membro Titular - 1983